



COVID-19

RESPEITE AS REGRAS DO ESTADO DE EMERGÊNCIA

INFORMAÇÃO N.º 277 | 31 DEZEMBRO 2020

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA CONCELHO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

POSITIVOS
(acumulados)

393

Fonte: Saúde Pública da
ARSA, em 31/12/2020

ATIVOS

28⁺⁵

Novos Ativos: 6
Novos Curados: 0
Novos óbitos: 1

INTERNADOS

1⁼

Dos quais, em Cuidados
Intensivos: 0

POSITIVOS
(últimos 14 dias)

Risco Extremam. Elevado >96

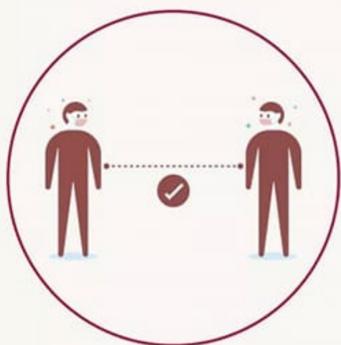
Risco Muito Elevado >48

31

Risco Elevado >23

Risco Moderado

**No Combate à COVID-19 todos os gestos contam
Por si. Pelos Seus. Por todos. Seja Responsável**



LINHA VERDE GRATUITA 800 207 200

Apoio às Empresas e Investidores no Concelho de Reguengos de Monsaraz
dias úteis das 9h às 12h30 e das 14h às 17h30

SNS 24 808 24 24 24 | LINHA DE APOIO COVID 968 778 326 | SEG. SOCIAL 300 502 502
CENTRO DE SAÚDE 266 509 150 / 963 566 329 / usf.remo@alentejocentral.min-saude.pt



Situação Epidemiológica do Concelho de Reguengos de Monsaraz

Informação Diária n° 277 | 31 de dezembro

A situação epidemiológica do Concelho regista nesta data 28 CASOS ATIVOS correspondentes a situações dispersas nas nossas comunidades, todos já confinados por determinação da Autoridade de Saúde Pública.

Nesta data voltou a registar-se um SIGNIFICATIVO AGRAVAMENTO do número de novos casos devido fundamentalmente a situações de infeção intrafamiliar, às quais devemos acrescentar alguns novos casos dispersos.

O número de novos casos ativos registou hoje um aumento em relação ao dia anterior, resultante de SEIS novos casos de infeção Covid-19 e da ausência de novos casos de cura.

Infelizmente registamos nesta data um óbito de um senhor de 81 anos após um dia de internamento no Hospital do Espírito Santo de Évora.

Mantemos a informação do dia anterior de um internamento hospitalar em enfermaria Covid-19 no Hospital do Espírito Santo de Évora.

Com os dados de dia 31 de dezembro, o indicador da SITUAÇÃO DO CONCELHO FACE AOS GRUPOS DE RISCO definidos recentemente pelo Governo para aplicar as medidas para contenção da propagação do vírus aumentou de novo hoje o seu valor.

Tendo em atenção a população do nosso concelho, somos considerados de "Risco Moderado" se registamos até 23 novos casos ativos nos últimos 14 dias; de "Risco Elevado" se ocorrerem mais de 23 e até 48 casos; de "Risco Muito Elevado" se ocorrerem mais de 48 e até 96 casos; de "Risco Extremamente Elevado" se ocorrerem mais de 96 novos casos ativos nos últimos 14 dias.

COM OS DADOS DE ONTEM EMITIDOS PELO DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA DA ARSA CONTABILIZAMOS 31 NOVOS CASOS ATIVOS NOS ÚLTIMOS 14 DIAS (18 A 31 DE DEZ), O QUE SIGNIFICAVA QUE, SE A AVALIAÇÃO FOSSE NESTAS DATAS, PODERÍAMOS MANTER O NÍVEL DE RISCO, POIS ESSE VALOR CORRESPONDE A 310 CASOS POR CADA 100 MIL HABITANTES.



Temos, portanto, que continuar este esforço coletivo, porque este é apenas um indicador provisório que nos permite avaliar uma tendência. Um só dia com um número superior de casos pode deitar a perder esta evolução positiva.

APESAR DESTE REPETIDO AVISO QUE FAZEMOS HÁ MUITOS DIAS FOI O QUE VOLTOU A ACONTECER NESTA DATA.

Continuamos sem acesso aos dados semanais anteriormente publicados pela DGS, relativos aos casos ATIVOS ACUMULADOS por concelho. Recordamos que o último valor publicado constava do relatório nº 238, datado de 26 de outubro onde se registavam 192 ATIVOS ACUMULADOS a residir no nosso concelho, com referência às 24 horas do dia anterior.

Assim, passámos a publicar (a partir do dia 21 de novembro) o valor atribuído ao nosso concelho pelo Departamento de Saúde Pública da ARSA - Administração Regional de Saúde do Alentejo, entidade que regista 393 casos acumulados POSITIVOS desde o início da pandemia e até ao final do dia de ontem.

RIGOROSO RESPEITO PELAS NORMAS: estamos, nesta fase da pandemia no nosso concelho, com um nível de propagação do vírus na comunidade semelhante ao número de casos gerados pelo gravíssimo surto de junho passado, facto que revela o grau de risco muito elevado e da ABSOLUTA NECESSIDADE DE TODOS TERMOS O MÁXIMO CUIDADO COM OS COMPORTAMENTOS DE RISCO e assumirmos:

1. um rigoroso cumprimento das normas da DGS em matérias de higiene pessoal (lavar frequentemente as mãos), distanciamento físico, uso de máscara e outros EPI adequados a cada situação, cumprimento da etiqueta respiratória e instalação da aplicação Stayaway Covid;
2. uma total atenção a qualquer pequeno sinal da existência de sintomas Covid-19 que deve imediatamente dar origem a um contacto com a linha SAÚDE24 (808 24 24 24) ou à linha telefónica disponibilizada pelo Centro de Saúde de Reguengos de Monsaraz (266 758 774), para que seja efetuado o encaminhamento adequado;
3. uma saída imediata de ambientes escolares, laborais ou institucionais (por exemplo Lares) sempre que seja detetado qualquer sintoma Covid-19: nomeadamente, febre: temperatura $\geq 38.0^{\circ}\text{C}$, tosse, dor de garganta, cansaço e dores musculares e, nos casos mais graves, pneumonia grave, síndrome respiratória aguda grave, septicémia ou choque séptico;
4. evitar ao máximo contactos não urgentes ou prioritários, reuniões, ajuntamentos, ainda que



no seio familiar. Adiar um momento festivo coletivo pode salvar vidas;

5. A todos aqueles que se encontram em período de isolamento recordamos que deverão ser cumpridas algumas regras obrigatórias e fundamentais:

- nunca deverá sair de casa,
- deverá permanecer numa divisão própria e evitar o contato com os restantes membros do agregado familiar,
- não partilhe pratos, copos, utensílios de cozinha, toalhas, lençóis ou outros objetos pessoais,
- não convide nem receba visitas (em situações de necessidade de contatos urgentes utilize o telefone ou meios digitais),
- ligue antes ao médico e evite deslocações desnecessárias,
- lave as mãos com frequência com água e sabão durante pelo menos 20 segundos,
- use sempre a máscara quando estiver com outras pessoas,
- ao espirrar e tossir tape a boca e o nariz com um lenço descartável, deite o lenço no lixo e lave as suas mãos,
- meça a sua temperatura diariamente e informe se houver um agravamento de sintomas,
- coloque todos os resíduos produzidos num saco plástico diferente dos restantes. Encha-o apenas até 2/3 e feche-o bem.

O cumprimento destas regras é fundamental para evitar a propagação do vírus a todo o agregado familiar e mesmo a outros familiares e amigos.

A VITÓRIA NESTA LUTA DEPENDE DE TODOS!

Publicado a 1 de janeiro de 2021

José Calixto

Autoridade Municipal de Proteção Civil